

TECNOLOGIA EDUCATIVA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE MOTRICIDADE OROFACIAL: “EXPERIMENTAÇÕES COM UM POD CAST”

Jhonnildo Araújo Azevedo¹
Fabiane Alves de Mendonça Camelo²
Edine Dias Pimentel Gomes³
Kelly Alves de Almeida⁴
Karlla da Conceição Bezerra
Brito Veras⁵

RESUMO

O *podcast* do curso de fonoaudiologia, tem o intuito de difundir conhecimentos pertinentes sobre saúde e fonoaudiologia, visando o empoderamento dos acadêmicos do curso, contribuindo para melhorar a saúde da população, sendo desenvolvido por docentes e acadêmicos do curso de fonoaudiologia durante o ano de 2024. Assim, o presente estudo apresentou o objetivo de descrever a experiência na realização, discussões e debates realizados durante o *podcast* “Fono cast”, sobre a motricidade orofacial. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, com levantamento documental, através dos dados do canal do *youtube* do Uninta oficial, realizado através da análise do vídeo do “Fono Cast”, sobre motricidade orofacial, programa realizado no dia 21 de fevereiro de 2024. Deste modo, o episódio sobre do Fono Cast sobre motricidade orofacial, atingiu 199 visualizações, problematizando dúvidas e informações seguras sobre a temática. Ao total foram realizados oito questionamentos sobre a temática, para o convidado, onde os universitários apresentaram preocupações com as alterações na cavidade oral, as causas destes comprometimentos da musculatura orofacial, e como garantir a nutrição de forma segura às pessoas acometidas com dificuldades da vedação labial, logo na alimentação e respiração. Assim, conclui-se que essa estratégia revelou-se uma ferramenta ampla e poderosa no processo de ensino e aprendizagem em saúde, sendo bem aceito pelos universitários do curso de fonoaudiologia, por ser um método de aprendizagem divertido e integrativo, tornando a atividade acadêmica estimulante, inovadora e facilitando a retenção de conhecimentos sobre as características morfofuncionais dos músculos da expressão facial.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Tecnologia, Tecnologia da Informação, Ferramenta Educacional.

¹ Graduando do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, jhonildo.a.azevedo@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, bianecamelo@gmail.com;

³ Doutora em cuidados clínicos em saúde, pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, edinemc@hotmail.com;

⁴ Doutora em Saúde Pública, pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário INTA-UNINTA - CE, kelly.furtado@uninta.edu.br;

⁵ Doutora em cuidados clínicos em enfermagem e saúde, pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Inta-UNINTA-CE, karlla_veras@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Na educação muito se discute sobre alternativas pedagógicas e suas aplicações em substituição ou em complementaridade às práticas convencionais no processo ensino-aprendizagem. Alguns contextos estruturais, sociais e políticos limitam boa parte dessas tentativas de inovação por parte de educadores, especialmente num país como o Brasil que enfrenta graves problemas de desigualdades sociais (Celarino et. Al., 2022).

Deste modo, a busca por conhecimento na era da informação após o advento tecnológico da internet é um desafio, devido o grande volume de conteúdos produzidos, tipos de tecnologias disponíveis, vasto material relevante científico produzido e acessibilidade. Assim, a retenção do conhecimento pode ser obtida pelos alunos de qualquer lugar e hora ativamente em suas experiências de aprendizado.

Neste contexto, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que oportunizam o acesso à informação, por meio da telecomunicação, tornou-se uma parte natural da vida cotidiana. Nesse intento, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), auxiliam na ampliação e eficácia das trocas de saberes e alcance das juventudes acadêmicas, em virtude da acessibilidade dos canais de comunicação e cultura digital. Assim, as TDIC constituem instrumentos introduzidos na cultura da sociedade, através de diversos desenhos e modos de utilidade, a partir de dispositivos como tablets, celulares e computadores, comuns às atividades humanas de vida social (COSTA et al., 2015).

Dessa forma, o uso de ferramentas baseadas no computador e na *Internet*, assim como os sistemas de informação e de comunicação têm se transformado em um processo de constante evolução na prática permanente dos profissionais da saúde.

Assim, por meio da transmissão de sinais a longas distâncias, cada vez mais pessoas buscam conhecimentos e sanar suas dúvidas sobre determinados assuntos (LEITE, 2020). Atualmente, cerca de 82,7% dos domicílios brasileiros possuem acesso à *internet*, minimizando gradualmente a utilização de meios tradicionais de comunicação, como a TV e o rádio, na busca por informações (Brasil, 2021).

Isto posto, diversas ferramentas vêm sendo criadas com a finalidade de aliar a capacidade de comunicar e ciência, entre elas o *Podcast*. Onde, o *podcast* é uma metodologia ativa de aprendizado que facilita a comunicação dos sujeitos, e pode ser compreendida como uma tecnologia educacional, já que proporciona flexibilidade,

autonomia e inovação ao público que utiliza desta ferramenta para adquirir ou repassar algum tipo de informação ou conhecimento científico (Ifedayou; Ziden; Ismaeil, 2021).

Desta maneira, no curso de fonoaudiologia do UNINTA, o ensino em motricidade orofacial (MO), tem lançado mão do *podcast* como uma nova ferramenta educacional para mudar essa perspectiva, facilitando a aprendizagem e cativando os estudantes.

Assim, os *podcasts* podem ser vistos como ferramentas no auxílio de promoção à saúde, principalmente no que tange à divulgação de orientações sobre autocuidado, visto a sua facilidade de criação, acessibilidade e propagação. Nesse sentido, o *podcast* “Fono Cast”, do curso de fonoaudiologia, vinculada ao Centro Universitário INTA (UNINTA), constitui um ambiente digital de mediação da comunicação e educação em saúde com os universitários, e com os internautas que habitam cotidianamente a rede mundial de computadores.

Por isso, o Fono Cast: o *podcast* do curso de fonoaudiologia, tem o intuito de difundir conhecimentos pertinentes sobre saúde e fonoaudiologia, visando o empoderamento dos acadêmicos do curso, contribuindo para melhorar a saúde da população, sendo desenvolvido por docentes e acadêmicos do curso de fonoaudiologia durante o ano de 2024.

Neste sentido, destaca-se que, o Fono Cast se tornou um projeto de extensão que usa a inovação tecnológica como ferramenta para tornar acessíveis temas na área de saúde e fonoaudiologia, sob o formato de *podcast*. Deste modo, o *podcast* “Fono Cast”, foi criado em janeiro de 2023, e a partir de agosto de 2023, se tornou um projeto de extensão, com a participação dos acadêmicos do curso de fonoaudiologia.

Assim, o Fono Cast é um projeto de extensão universitário, desenvolvido pelo curso de fonoaudiologia, de uma instituição particular de ensino superior, que vai ao ar às quartas-feiras, no horário de 14:30h às 15:10h, através do canal do Youtube do UNINTA oficial: <https://www.youtube.com/c/UnintaOficial>, ocorrendo semanalmente entrevistas interativas, com convidados especialistas de diversas áreas do conhecimento no Ensino em Saúde para propagar conhecimento científico, acessibilidade e estímulo nos acadêmicos. Assim, o presente estudo apresenta o objetivo de descrever a experiência na realização, discussões e debates realizados durante o *podcast* “Fono cast”, sobre a motricidade orofacial.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, com levantamento documental, através dos dados do canal do *youtube* do Uninta oficial, realizado através da análise do vídeo do “Fono Cast”, sobre motricidade orofacial, programa realizado no dia 21 de fevereiro de 2024.

Um relato de experiência é definido como a apresentação de uma reflexão sucinta a partir de uma organização estruturada, na qual pode ser possível uma análise dos aspectos considerados significativos na evolução do processo de ensino aprendizagem (Kaminiski et al., 2018; Grollmus & Tarrés, 2015).

Assim, para Minayo (2010), a abordagem qualitativa centra-se na experiência humana atribuída de significados derivados dos contextos da vida, promovendo aproximação fundamental e de intimidade entre sujeito e objeto, envolvendo com empatia aos motivos, às intenções, aos projetos dos atores, a partir dos quais as ações, as estruturas e as relações tornam-se significativas.

Desta forma, a pesquisa foi realizada em abril de 2024, através da experiência com a criação e realização do episódio do Fono Cast sobre “Motricidade Orofacial”, programa realizado no dia 21 de fevereiro de 2024.

A produção do programa foi realizada em um estúdio localizado no Centro Universitário INTA- UINTA, (Sobral, CE, Brasil) e exibido através da plataforma *YouTube*: Canal UNINTA Oficial, possibilitando a interação dos participantes e envio de perguntas através do chat do Canal do *YouTube*, disponibilizados e criados pela *web* rádio, permitindo uma comunicação dialógica síncrona e ao vivo, de modo que o apresentador pudesse sanar as perguntas dos jovens que viessem a surgir durante o programa.

A ação do *podcast*, foi realizada de forma presencial. O programa que foi ao ar na quarta-feira às 14:30, está hospedado no canal oficial do *YouTube* da universidade, no link: <https://www.youtube.com/live/Gsd9KqPnVag?si=mi64xZSzsFSSDZcL>, e contou com 199 visualizações.

A dinâmica do *podcast* prioriza as interações dialógicas entre os profissionais convidados e os universitários do curso de fonoaudiologia. Contudo, nesta pesquisa,

considerou-se as Perguntas-Discursos (PD) dos participantes de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Ademais, compreende-se por PD as práticas discursivas que engendram os modos de viver juvenis e contemporâneos (Torres et al., 2015).

Baseado nisso, foram selecionadas oito PD, nas quais os participantes foram nomeados pela palavra “Universitário” seguida de um algarismo arábico, a fim de preservar a identificação dos participantes. As perguntas-discursos foram organizadas em uma categoria, descrita em: Discursos dos Universitários (DU).

A seguir, as PD foram analisadas a partir da sistemática analítica do discurso, descrita por Foucault (1989), considerando os discursos como práticas de saber e poder, com efeito na produção do cuidado de si, que nesta experiência, é apresentada pelo desenho de práticas de comunicação em saúde, referenciadas como *web* cuidado, dada suas espacialidades “agrimensadas” nos ciberespaços, onde as juventudes praticam seus modos de vidas contemporâneos (Torres et al., 2012).

Desta maneira, o planejamento do *podcast*, seguiu as seguintes etapas: a) planejamento e construção de um roteiro norteador para o *podcast*; b) agendamento do estúdio do jornalismo; c) Envio do roteiro com as perguntas para o convidado(a); d) criação da arte do programa, para divulgação nas redes sociais;

Já para a execução do programa, foram seguidos os passos: a) apresentação da temática e currículo do especialista convidado; b) realização de perguntas previamente estabelecidas pelo roteiro; c) início das explicações conceituais sobre Motricidade Orofacial; d) abertura de perguntas para os ouvintes do canal do *youtube*; e) início de discussões geradas ao vivo no programa.

Assim, o episódio foi dividido em partes de interesse, onde uma acadêmica extensionista do projeto foi à intermediadora, e outro acadêmico também extensionista, a auxiliava, enviando as perguntas que eram enviadas no *chat* e orientava quanto a parte técnica. Em seguida foi realizado levantamento das perguntas realizadas e analisado qualitativamente as interações dos acadêmicos feitas nos comentários do *chat* durante e após o final do programa. O início do programa se deu a partir de um roteiro previamente construído sob orientação do corpo docente e referenciado de acordo com a literatura e legislação vigente.

A referida pesquisa, seguiu-se as normas da resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde(CNS) que regulamenta a pesquisa com seres humanos. E os discentes assinaram o Termo de Consentimento e Esclarecimento(TCLE).

REFERENCIAL TEÓRICO

Na época atual, a comunicação no ciberespaço da internet se apresenta em diferentes formatos, tais como as *webs* rádios, que são, entre inúmeros outros megafones, lugares de fala e interações linguísticas produzidas por usuários, possibilitando a produção de conteúdo educacional, aliada à promoção de práticas de *web* cuidados em saúde, mediadas no ciberespaço (Torres et al., 2015).

Neste sentido, observam-se muitas mudanças no estilo de vida da sociedade que se processam de forma muito intensa e que geralmente estão associadas ao desenvolvimento tecnológico. Desta forma, o mundo das tecnologias digitais abre diversas portas para o processo de educação no ensino superior, com mais interação, dinamicidade e vigor no aprendizado.

Deste modo, a Tecnologia Educacional (TE) é composta por um complexo conjunto de conhecimentos científicos que tornam possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento que envolve todo o processo educacional, seja ele formal ou informal, sendo assim, essa tecnologia vêm como uma ferramenta para facilitar todo o processo de ensino-aprendizagem proporcionando possivelmente a construção de conhecimentos para o cuidado e o autocuidado da população (Aquino et al., 2022).

Nesse novo contexto, diversas ferramentas vêm sendo criadas com a finalidade de aliar a capacidade de comunicar e ciência, entre elas o *Podcast*. Assim, os podcasts podem ser definidos como ficheiros de voz ou programas de rádio personalizados e gravados nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem o armazenamento de arquivos de áudio em computadores e/ou sua disponibilização na internet para que sejam reproduzidos em computadores, *iPods*, *smartphones* ou outros portáteis (Queiroz; Wentzel; Queiroz, 2018).

Em vista disso, acredita-se que os processos de ensino-aprendizagem e suas ferramentas educativas apresentam desafios tanto para o educando como para o educador, quanto a aproximação da educação com as tecnologias da sociedade. Portanto, pode-se inferir que o uso de tecnologias pode contribuir com qualidade do ensino, isto é, se utilizadas através de propostas bem planejadas, como também de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. O que pode favorecer a mobilização de uma aprendizagem eficaz, atrativa e imersiva do aluno, que interage no meio em que vive desenvolvendo sua capacidade de aprender no contexto dos múltiplos recursos da atualidade (Kenski, 2012).

Nesta conjuntura, a utilização de recursos midiáticos no magistério contribui para

que o professor assuma uma nova atitude: deixe de ser o detentor do saber e assume uma postura de aprendiz, para a partir daí tornar-se orientador, ou seja, mediador do processo de construção do próprio conhecimento (Ferreira; Castro, 2017).

Ressalta-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) fazem parte das atividades cotidianas profissionais ou da área de entretenimento, proporcionando a criação de novas formas de convivência e interação entre indivíduos, inserindo-nos em um novo ambiente social. Assim, se levarmos em consideração o quanto hoje se tem acesso à internet e o quanto a geração atual é conectada, temos a possibilidade de vislumbrar o auxílio que o uso do *podcats* pode proporcionar aos discentes (Moura; Mendes, 2024, p.159).

Por outro lado, tradicionalmente a disciplina de motricidade orofacial, é um dos ramos da especialidade da fonoaudiologia, e se configura como importante tanto para estudantes, como para profissionais da área na orientação dos processos de avaliação, diagnóstico e reabilitar os aspectos estruturais e miofuncionais da região orofacial e cervical associadas às funções estomatognáticas de sucção, fala, respiração, voz, mastigação ou deglutição (Alves, 2002)

Contudo, muitas práticas em MO se consolidaram, diversas técnicas se tornaram sólidas e outras foram rapidamente incorporadas à prática clínica fonoaudiológica. E especialmente nas últimas décadas marcaram o intenso avanço das tecnologias e o concomitante progresso de pesquisas nas biociências. Neste interim, a Fonoaudiologia foi reconhecida como a ciência que iniciou o crescimento na pesquisa científica ligada à comunicação humana, em especial a motricidade orofacial que é a base a várias funções como: fala, sucção, voz, mastigar, deglutir ou até mesmo expressar emoções faciais e cada vez mais tem se integrado às tecnologias digitais da comunicação (Brasil, 2009).

Desta maneira, é importante ressaltar a função das instituições de ensino superior, é de educar e agregar valor às novas tecnologias. Além do uso de computadores, se discute a possibilidade de uso da tecnologia móvel como ferramenta para auxiliar no processo de ensino (Silva et al., 2019).

Nesse sentido, o Programa “Fono Cast: o *podcast* do curso da Fonoaudiologia constitui um ambiente digital de mediação da comunicação e educação em saúde com as juventudes escolares, universitárias e com os internautas que habitam cotidianamente a rede mundial de computadores. Com isso, ressaltamos que não podemos entender o *podcast* na educação apenas como uma ferramenta a ser utilizada, mas como uma possibilidade pedagógica, tendo como pressuposto todos seus aspectos técnicos, históricos e também a interação dos alunos com o mesmo, o porquê e para que ser

utilizado, adentrando em todo seu potencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere às características do podcasts “Fono Cast”, como ferramenta educacional no ensino na saúde, fica evidente que, no contexto educativo, essa mídia não apenas transcendeu limitações de espaço e tempo, mas também se revelou como uma intervenção inovadora nos conhecimentos de acadêmicos do curso de fonoaudiologia sobre motricidade orofacial, sendo de custo acessível e de fácil implementação

Neste sentido, a experiência do uso do *podcast* “Fono Cast”, junto aos diálogos com os universitários sobre motricidade orofacial, veio a problematizar dúvidas e informações seguras sobre a temática, viabilizando dados empíricos para a construção da categoria discursiva a seguir.

Durante esse primeiro episódio de 2024.1, a partir das informações repassadas sobre motricidade orofacial, os universitários apresentaram preocupações com as alterações na cavidade oral, as causas destes comprometimentos da musculatura orofacial, e como garantir a nutrição de forma segura às pessoas acometidas com dificuldades da vedação labial, logo na alimentação e respiração.

As crianças com lábios leporinos, notoriamente tem mais dificuldade pra sucção! E como faz pra auxiliar?

(Universitário 1).

O que pode causar a mordida aberta?
(Universitário 2).

Já as perguntas-discursos dos participantes abaixo, revelam conhecimentos básicos sobre cuidados com o neurodesenvolvimento motor e cognitivo, possibilitando reconhecer os limites acerca dessa temática, além da curiosidade sobre as principais atividades exercidas pelo profissional fonoaudiólogo durante o atendimento clínico em MO.

Quais os benefícios da terapia de motricidade orofacial para pacientes com distúrbios neurológicos?

(Universitário 3).

Como o fonoaudiólogo da área de motricidade lida com casos de paralisia facial?

(Universitário 4).

Em caso de bruxismo, qual a melhor estratégia para reabilitar esse paciente?

(Universitário 5).

Por conseguinte, as produções discursivas apresentadas pelos Jovens 06 e 07,

exteriorizam questionamentos à garantia da qualidade de vida a partir da respiração adequada e eficiente, conforme apresentado abaixo:

Quais os pontos positivos da terapia de motricidade em crianças com respiração oral?

(Universitário 6).

Os hábitos deletérios, podem impactar na motricidade orofacial também né isso?

(Universitário 7).

Nesta conjuntura, é possível analisar que os universitários apresentam preocupações atuais com relação às estratégias para garantir a coordenação eficaz entre respiração e deglutição, aspectos do desenvolvimento motor global, reabilitação de fala, além da inserção dos pacientes acometidos com alterações em motricidade orofacial na comunidade para reabilitá-los oferecendo qualidade de vida.

Dado exposto, os discursos dos acadêmicos participantes do referido *podcast* revelam uma perspectiva dos saberes científicos, compostos pela base da ciência moderna e suas práticas fonoaudiológicas. Nesta perspectiva, o *podcast*: “Fono Cast”, demonstrou resultados positivos sobre o conhecimento que pode ser adquirido com o uso dessa ferramenta. Assim, percebeu-se o grande potencial que o *podcast* tem para o compartilhamento de informações de saúde e fonoaudiologia com os universitários e ouvintes em geral, levando informações para uma grande quantidade de pessoas, apresentando baixo custo, fácil acesso e poder se adaptar à rotina de quem o escuta.

Nesta perspectiva, é apresentado na tabela abaixo, o resumo dos dados informativos sobre o episódio sobre “Motricidade Orofacial”.

Tabela 01- Dados informativos sobre o episódio do Pod Cast, “Fono Cast”, sobre Motricidade Orofacial. Abril, 2024.

Dados informativos sobre o episódio	
Número episódio	1º - 2ª Temporada
Data	21/02/2024
Tema	Motricidade Orofacial e a Fonoaudiologia
Mediadora	Acadêmica Fabiane Alves de Mendonça Camelo
Convidada	Profª. Drª Kelly Alves de Almeida Furtado
Visualizações	199
Comentários ao vivo	38
Perguntas sobre o tema	07
Link episódio	https://www.youtube.com/live/Gsd9KqPnVag?si=mi64xZSzsFSSDZcL

Fonte: autoria própria.

E na imagem abaixo, segue um momento de apresentação do Fono Cast sobre “Motricidade Orofacial”, no estúdio do jornalismo do UNINTA.



Desta maneira, como o “Fono Cast”, foi estruturado de maneira adequada, o apresentou um impacto social, simplificando o processo educativo e a disseminação de informações sobre motricidade orofacial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o *podcast* do curso de fonoaudiologia, tornou-se uma ferramenta de comunicação para interação e compartilhamento de conteúdo entre acadêmicos e especialistas. E no primeiro episódio de 2024.1, sobre motricidade orofacial, o episódio apresentou grande interação com os acadêmicos, onde puderam interagir de forma ao vivo com o convidado, realizando o envio de perguntas no chat do canal do youtube, alcançando um total de 199 visualizações.

Assim, essa ferramenta revelou-se uma ferramenta ampla e poderosa no processo de ensino e aprendizagem em saúde, sendo bem aceito pelos universitários do curso de fonoaudiologia, por ser um método de aprendizagem divertido e integrativo, tornando a atividade acadêmica estimulante, inovadora e facilitando a retenção de conhecimentos sobre as características morfofuncionais dos músculos da expressão facial.

REFERÊNCIAS

Alves, M.R.M. **A produção fonoaudiológica nacional em Motricidade Orofacial - 1970 a 2000**. Curitiba: Universidade Tuiti do Paraná; 2002.

Brasil. Governo Federal. Ministério das Comunicações. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet [citado em: 2021 Ago 28]. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso->

a-internet. Acesso em: 04 abr 2024.

Celarino, A.; Stohr, M. A. L.; Bresciani, K. D.; Cadorin, G. A.; Ganhor, J. P. **O uso de podcast como instrumento didático na educação_abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020.** Scielo Preprints. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/sYj55jXkF5nHhXPnv5ZKZ9w/> . Acesso em: 21 mar 2024.

Costa, S. R. S., Duqueviz, B. C., & Pedroza, R. L. S. (2015). **Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais.** *Psicol. Esc. Educ.*, 19(3), 603-610. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>. Acesso em: 03 abr 2024.

Ferreira, J. K. S.; Castro P. A. de. **Giramundo: ensino e aprendizagem no contexto das tecnologias da informação e comunicação.** *Revista Tecnologias na Educação.* v. 19, jul. 2017.

Foucault, M. (1989). **Microfísica do poder** (8 ed). Graal.

Ifedayo, A.E.; Ziden, A.A.; Ismail, A.B. **Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences.** *Heliyon.* 2021 Mar;7(3):e06442. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06442>. Acesso em: 19 mar 2024.

Kaminsk, M. R., SILVA, D. A & BOSCARRIOLI, C. (2018). **Integrando educomunicação e gamificação como estratégia para ensinar sustentabilidade e alimentação saudável no 5º ano do Ensino Fundamental.** *Revista Prática Docente*, 3(2),595-609. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/581>. Acesso em: 02 abr 2024.

Kenski, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2012.

Leite Ysco, Rosa KRR, Souza MCB, Lima DB, Brito TRP. **A utilização de podcasts para a conscientização sobre violência contra a pessoa idosa: Relato de experiência.** *RevExtensão e Cidadania.* 2020 jul./dez.;8(14):303-15. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/recuesb.v8i14.7838.3>. Acesso em: 03 abr 2024.

Moura, A.A.; Mendes, M.C.F.M. **Educação e interdisciplinaridade: teoria e prática.** Ponta Grossa, v. 4, p.158-169, Ed. Atena, 2024. Disponível em: E-BOOK - VOL IV - EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE-TEORIA E PRÁTICA.pdf. Acesso em: 05 abr 2024.

Queiroz MVD, Wentzel LCP, Queiroz LL. **Comunicação científica no podcasting no Brasil: o potencial e os desafios representados por dois podcasts.** *Academia Brasileira de Ciências.* 2018 abr./jun.;90(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0001-3765201820170431>.

Silva, S. A. et al. (2019). **O uso da tecnologia na educação.** In: Purificação, M. M.; Catarino, E. M. (Org.). *Teoria, prática e metodologias das ciências humanas.* Editora Atena, 9-18. Disponível em: https://www.academia.edu/78368369/Use_Da_Tecnologia_Na_Educa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 04 abr 2024.

Torres, R. A., Silva, M. A. M., Bezerra, A. E. M., Abreu, L. P. D., & Mendonça, G. M.



M. (2015). **Comunicação em saúde: uso de uma web-rádio com escolares.** Journal of Health Informatics, 2(7), 58-61. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/325/233>. Acesso em: 04 abr 2024.

Torres, R. A. M., Freitas, G. H., Vieira, D. V. F., Torres, A. L. M. M., & Silva, L. M. S. (2012). **Tecnologias Digitais e Educação em Enfermagem: a utilização de uma Web-Rádio como estratégia pedagógica.** Journal of Health Informatics., 4, 152-156. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhisbis/article/view/248>. Acesso em: 04 abr 2024.